

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TIPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$8000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sabbado 30 de Agosto de 1884

Num. 201

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

JORNAL DO COMMERCIO

Compra-se esta folha de 1 de Julho do anno passado e 1 de Fevereiro d'este anno; n'esta typ.

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruzeiros de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por... 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos »... 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos »... 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos »... 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

Ourives

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, que está habilitado para fazer qualquer trabalho de ouro, prata, brilhante, etc. concernente á arte de ourives.

Tambem faz concertos e abre letras sobre qualquer metal. Preços os mais reduzidos. — *Estellita de Andrade Freitas.*

23 RUA DA CONSTITUIÇÃO 23

CASA DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Para esta casa chegou ultimamente pelo paquete *Rio Jaguarão*, um lindo sortimento de mobílias austriacas, para sala assim como cadeiras avulsas que se vendem por preços muito razoaveis.

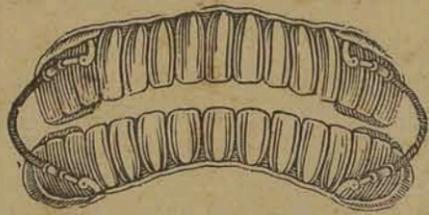
João Muller.

A PARTEIRA LUIZA MENDONÇA

recem-chegada á esta capital, offerece os serviços de sua profissão a quem delles necessitar. Recebe chamados a qualquer hora.

Tambem recebe em sua casa parturientes livres ou escravas.

61 RUA DO PRINCIPE 61



F. C. Savedra  
DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

GONORRHÉAS

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena. Unico deposito em Santa Catharina, á rua do Principe n. 15, cidade do Desterro. Em casa do Sr. Raulino Horn. Deposito geral no Rio de Janeiro: 19, rua da Quitanda, Droguaria Santo Antonio.

VENDAS SO' A DINHEIRO

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

AO PUBLICO

Pietro de Pietro, ourives, natural da Italia, pretende retirar-se para a Europa a tratar de sua saude.

Desterro, 4 de Agosto de 1884. — Pietro de Pietro.

A MODISTA JOSEPHINA NAUTT

recem-chegada á esta cidade, aprrompta vestidos por quaesquer figurinos, por mais difficeis que sejam.

Garante perfeição em seus trabalhos.  
61 RUA DO PRINCIPE 61

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 28

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 232, communicando deixar hoje o exercicio do cargo de chefe de policia d'esta provincia, por estar publicada no *Diario Official* de 21 do corrente a dispensa d'esta commissão, realisada, a meu pedido, por decreto de 19 d'este mesmo mez.

Aos inspectores da thesouraria geral, do thesouro provincial e da alfandega, capitães comandantes da companhia policial e de guarnição, ao capitão do porto, ao Dr. encarregado do tratamento medico das praças policiaes e presos pobres e aos delegados de policia, officiou-se no mesmo sentido e no de agradecer o auxilio prestado á administração policial, que ora termina.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 233, transmitindo a solicitação do subdelegado da freguezia de S. João Baptista do Alto Tijucas, para ser elevado com mais uma praça o respectivo destacamento policial.

Ao delegado de S. José, respondendo ao seu officio de 26 do mez corrente e declarando que opportunamente será attendida a sua requisição.

Ao capitão do porto, dando solução ao seu officio do dia 26 do presente mez e communicando ter-se providenciado conforme requisitou.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 235, solicitando ordem, expedida hoje, ao agente da companhia nacional de paquetes na cidade de S. Francisco, para que dê passagem para esta capital ao réo José Roning e ás praças, que alli devem chegar, vindas do Paraná, para o escoltarem.

Ao delegado de S. Francisco' telegramma, recommendando que logo que ahi se apresentem as praças (que acima se mencionão), envie, escoltado por ellas, o preso para aqui, em cujo sentido se providenciou, ordenando-se as passagens.

DO SECRETARIO

Ao delegado do termo de Curitibaanos, remettendo, conforme determina S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o titulo junto de nomeação do cidadão Gregorio Alves Pires, para o cargo de carcereiro da cadeia d'essa villa, de conformidade com a sua proposta de 15 do corrente mez.

PRISÕES E RONDAS

Dia 27

Durante a noite foi a cidade policiada.

A's 11 1/2 horas foi rondada a guarda da cadeia.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 27

Do Rio Grande do sul, com 4 d. — paquete nac. *Victoria*, comm. Damião Ferreira Lima Pires; passags. em transito 21.

DIA 28

Do Rio de Janeiro e escala, 2 d. e 24 h. — paquete nac. *Rio Paraná*, comm. capitão de fragata Alvim; passags.: Dr. Antonio da Motta Pedreira e seu criado, machinista Manoel da Silva Netto, Carlos Palor, Joaquim Pinto de Lemos, Francisco Brown, D. Maria José do Valle Falcão e seu filho Sergio, Antonio da Cruz Martins, Jacintho Cecilio de Simas, Marcos do Valle, Militão da Costa Guerra, Maria Severina de Jesus e sua filha menor, Pedro Paiva, Manoel Rodrigues, sua senhora e um filho. Em transito 107.

CHEFIA DE POLICIA

Tendo conhecimento official de sua exoneração, deixou antehontem o cargo de chefe de policia o sr. dr. Estevão José de Siqueira.

Na mesma data, porém, a pre-

sidencia designou-o para servir interinamente o dito cargo.

O sr. Magalhães Abreu, machinista da armada, ao serviço da capitania do porto d'esta provincia, foi hontem substituido no mesmo serviço pelo machinista Manoel da Silva Netto, e segue hoje para a côrte no paquete *Rio Pardo*.

A camara municipal do Rio Grande do Sul nomeou uma commissão de medicos, afim de estudarem as medidas que devem ser adoptadas para impedir o apparecimento do cholera n'aquella cidade.

Aos srs. inspectores das thesourarias de fazenda declarou o respectivo ministerio, para a devida execução, que o despacho livre de direitos em favor dos materiaes necessarios ás companhias e empresas de engenhos centraes, deve restringir-se sómente aos direitos de importação, ficando revogadas as ordens que têm sido expedidas para a isenção dos de expediente ás empresas que não gozarem d'este favor por disposição da tarifa das alfaudegas ou por lei especial.

Diz o *Diario de Santos*, que calcula-se em mais de 500,000 libras a importancia das cambias tomadas, nos ultimos mezes, n'aquella cidade e na côrte, por pessoas que tratam de realisar os seus haveres e mandal-os para a Europa.

O paquete *Rio Pardo* deve aqui chegar hoje, vindo dos portos do sul.

### FACECIAS... TRISTES

Os francezes fazem espirito de tudo, até do cholera.

Os periodicos de Paris contão o seguinte caso succedido em Marselha:

Apostarão com um marsehez em como não era capaz de dormir uma noite n'um leito em que tivesse morrido um cholero.

Combinada a somma da aposta o marsehez aceitou e deitou-se durante duas horas no leito indicado; na manhã seguinte estava doente e n'essa noite morria... de cholera.

Averiguada a origem, a cama era todo nova em folha e o marsehez morreu simplesmente de... medo.

—Outra que um jornal affirmava ser verdadeira:

O joven visconde X tem uma tia que o estima muito e deseja arranjar-lhe um bom casamento.

Depois de varias propostas e recusas apresentou-lhe uma mais rasoavel, uma joven encantadora.

—E é rica? pergunta o visconde.

—Ainda não, mais tem muito a herdar... muito...

—Ora! heranças! para d'aqui a mil annos!

—Qual historia! Imagina que esperanças não deves ter! toda a familia d'ella vive em Toulon.

### THEZOURO PROVINCIAL

#### 3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 29 de Agosto:

84—85 { Geral..... 11:988\$062  
          { Especial.... 1:626\$708

13:614\$770

83—84—Geral..... 122\$472

13:737\$242

Acha-se enfermo o sr. conselheiro De Lamare, ministro da marinha.

### OS ITALIANOS NO BRAZIL

(Tradução do jornal «L'Italia alle Estero», publicado em Gencva)

As colonias, segundo demonstram-no a Inglaterra, Hollanda, Portugal e outros estados, são a fonte do commercio e o recurso das marinhas mercantes das nações; eis porque, em principio, propendemos para a emigração—caso seja ella feita de modo mais racional do que até aqui.

N'esse caso, indicaremos áquelles que absolutamente quizerem expatriar-se, os paizes que apresentam maior somma de probabilidades de lucro e bom exito. Temos sido incausaveis em pedir ao governo o maior cuidado, por meio dos consules e agentes consulares, quanto á sorte dos nossos compatriotas que vivem no estrangeiro.

Acreditamos, com a estatistica em mão, que os emigrantes italianos tinham muito pouca probabilidade de exito na America Central e muito menos nos Estados-Unidos, onde abundam milhares de irlandezes que nos são contrarios e dezenas de milhares de allemães.

Temo-nos empenhado em promover a emigração dos nossos concidadãos laboriosos e economicos, para a America do Sul, para o seio de um povo com o qual compartilhamos, pôde-se assim dizer, as idéas, os habitos, os costumes e, particularmente, para a parte meridional do vasto imperio do Brazil.

N'este ponto, seja-nos permittido abrir um parenthesis para fazer algumas perguntas a certos jornaes que proposital e frequentemente caluniam o imperio, deixando, porém, bem patente, que não representamos uma agencia de immigração, mas simplesmente jornalistas independentes e imparciaes.

Assim, pois, perguntamos áquelles periodicos: porque tratar-se com tanta leviandade de questões delica-

dissimas, affirmando-se que, no Brazil, os nossos compatriotas são mal considerados e ali vegetam na penuria, quando é certo que, por meio de diversas casas bancarias nacionaes, estabelecidas no Rio de Janeiro, remetem elles para a talia, durante o anno, muitos milhões de libras resultantes de suas economias?

Mas, admittindo-se mesmo, que algum de nossos compatriotas, em certas occasiões, seja tratado com pouca benevolencia—o que somos os primeiros a deplorar—necessario será convir em que nem todos os italianos emigrados para o Brazil são trigo sem joio; d'ahi não se deve, por um caso isolado, concluir que o hospitaleiro e generoso povo brasileiro deixa de nutrir, por nós, especial sympathia.

Quanto ao governo do Brazil, e ao mais benemerito dos imperantes actuaes (queremos fallar de S. M. D. Pedro II que fez propôr pelos seus ministros, ha 13 annos, a abolição da escravidão, dando elle proprio o exemplo, libertando os seus escravos) não são hostis aos nossos compatriotas; podem affirmar-o os italianos que viveram ainda que por pouco tempo n'aquella immensa região; tambem assim affirmam, o illustre e venerando commendador dr. Persiani, benemerito consul geral da Italia no Brazil, o distincto vice-consul sr. E. Agranta e o sr. Offredi, chanceller do mesmo consulado.

E' ainda falso que os brasileiros e o seu governo tenham demonstrado, por nós italianos, a mesma antipathia, não menos falso é que os nossos compatriotas estabelecidos no Brazil estejam em peiores circumstancias do que em qualquer outro paiz; assim, pois, os jornaes que publicam artigos e noticias pouco delicadas com relação ao grande imperio, caluniam um povo amigo, um governo tão liberal como o nosso, um imperador verdadeiramente maguanimo e amicissimo de nossa patria, á qual ligam-no sagrados laços de familia e de affecto.

## FOLHETIM

11

JOSE PRATES

## FABRICIO

VI

Vós de certo ignorais a agonia terrivel que, como um circulo de ferro, me comprime o coração, vendo lançado sobre os autores dos meus dias o véo sombrio do mysterio...Elles estarão mortos? elles estarão vivos? São perguntas que, si alguém m'as fizesse, responderia: não sei...E com tudo, diz-me o coração que me não repelliram, que eu não sou o fructo de um crime, de um erro de mulher...

—Oh! isso não! interrompeu a velha.

—E antes assim o fôra, porque ao menos a repugnancia de meus pais por mim, tirava-me o direito de indagar d'elles, de os procurar...Mas vêde bem si eu não advinho parte da tragedia que exhibio-se na minha infancia...Quando, á noite, sóinho, encostado a amurada do meu navio, contemplava o mar, pensando ao mesmo tempo no terrivel segredo que paira sobre o meu nascimento, presentia como que a existencia de um tumulo a meu lado...é o tumulo de meus pais, cavado não pelas leis da natureza, mas por uma mão criminosa...Olhava então para todos os lados procurando um vestigio que me orientasse n'esse oceano de duvidas, de incertezas cruéis, mas só via céu e mar...Faltava-me a estrella polar...não, essa eu tenho, sois vós, senhora, mas essa estrella, quando

a fieta, occulta-se atraz das nuvens de um juramento ridiculo...

—Meu filho, disse a velha, pondo-se em pé—não vês alli aquelle crucifixo? Pois elle é testemunha do juramento que fizde guardar segredo sobre o que se passou na tua infancia; mas embora tenha certeza de incorrer na indignação de Deus, quebrando o meu juramento, vou contar-te tudo o que sei, pois a tal me obrigas, mas com uma condição...te direi tudo com uma condição...

—Qual é? perguntou Fabricio n'um leve tom de ironia.

—De te não vingares do causador das desgraças que submergiram a tua familia...Jesus Christo soffreu muito, mas não se vingou...

Nos labios do moço brotou um sorriso singular que parecia dizer: Conforme fôr o que me ides contar.

Mas a velha nada viu: os annos tinham-lhe diminuido a agudeza da vista.

—Teu pai era viuvo, começou ella sentando-se e convidando com o gesto o mancebo a imital-a—e morava muito perto d'aqui em companhia da tua irmã Emilia, de quinze annos de idade. N'esse tempo tinhas apenas dois annos. Como quasi todos os moradores d'este lugar, teu pai era pescador.

Os dias passava-os no mar, e as noites no seu rancho, fazendo companhia a tua irmã. E si lá uma ou outra noite, obrigado por algum temporal, ou por outro qualquer motivo, não vinha para terra, tua irmã, medrosa de ficar só em casa com uma creanças, vinha, cheia de cuidados, e comtigo ao collo, dormi, commigo. E não havia nada de que eu mais gostasse do que quando ella cá vinha pernoitar...Gostava tanto de conversar com ella, de ouvir-a, com a graça

que lhe era natural, contar-me as historietas que ouvia a teu pai. E depois era tão bonita...não me fartava de contemplal a.

«Aos domingos, á nossa aldeia affluia grande numero de moços elegantes da cidade, que vinham... queres saber para que?... Só para vêr tua irmã, a quem elles chamavam a—rosa do ermo.—

Teu pai orgulhava-se de pssuir uma filha tão gabada por todos... O pobre velho sentia-se renascer na sua querida Emilia...Mas com tão depressa mudam as cousas n'este mundo, meu Deus!... O viver tranquillo de teu pai e irmã não se prolongou muito... O tufão da desgraça enrugou a superficie tranquilla d'esse viver placido, toldando a sua limpidez de lagrimas, e lagrimas amargas...

—Eu bem o advinhava...interrompeu Fabricio.

—Um dia, continuou a velha—oh! esse dia já-mais se me apagará da memoria!...Um dia, nma turma negra de jesuitas, á semilhança d'esses bandos de aves de arribação, vinda não se sabe d'onde, passou por aqui, demorando-se alguns dias...Deus me perdoe, mas a presença d'aquelles homens entristeceu-nos...A nossa aldeia trocou o bulicio pelo silencio... Uma apprehensão inexplicavel apoderou-se do espirito supersticioso dos pobres pescadores.

«E comtudo elles pareciam, nos primeiros dias de sua estada aqui, ser boas pessoas. Procuravam os homens, visitavam as principaes familias, ganhando assim os corações. O que é certo é que a nossa pequena capella, dias depois da chegada dos jesuitas, regorgitava de pessoas devotas, que se não confessar. Eu mesma fui uma das que lá foram; depois de mim foi Emilia, a tua irmã...antes ella lá não fosse!...

Reservando provar exuberantemente esta verdade, por meio de uma publicação que fazemos de uma *Viagem ao Brazil*, em que vê-se ha resolvida, com toda imparcialidade esta questão, isto é, si é boa ou má a emigração dos nossos compatriotas para aquellas plagas, contentamo-nos em referir, hoje, a proposito, alguns dados obtidos de fonte segura.

A parte meridional do imperio do Brazil, e maximé a provincia de S. Paulo, adopta-se perfeitamente aos nossos emigrantes, sendo o seu clima optimo e os terrenos muito fertéis.

O milho produz 150 por cada grão, o trigo e o centeio de 30 60 por um, o feijão 80 por um, o arroz 1,000; as condições da vida, alli, prosperam de modo admiravel; existem-todas as especies de arvores fructíferas.

Quanto aos Estados-Unidos, 26 alqueires de terreno produzem só 925 kilos de algodão cardado; no Brazil colhe-se no mesmo espaço de terreno, 1,469 a 8,814 kilogrammas.

Um hectare de terreno pôde conter 918 pés de café que produzem de 684 a 2,023 kilogrammas.

Um homem activo pôde muito bem cultivar dois hectares de terreno plantado de café e ganhar, na média, vendendo o café a 320 rs. o kilo, 800\$000 liquidos por anno.

O agricultor europeu pôde ganhar, na média, réis 2\$000 por dia.

Quem quizer, pois, estabelecer-se alli e comprar terrenos, o governo cede taes terrenos por preço razoavel, sendo o pagamento a praso.

Aqui consta que o governo da provincia de S. Paulo decretou ultimamente um milhão de liras, por anno, para pagar a viagem das familias que estejam dispostas e emigar para aquelle paiz e alli estabelecerem-se na qualidade de agricultores.

Que os italianos acham-se tão bem no Brazil como em outros paizes prova-o um artigo do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, artigo que muito honra ao distinctissimo dr. Antonio Prado, dono de importantes propriedades na provincia de São Paulo, ex-deputado ao parlamento nacional e *pae* (como aqui dizia, ha tempos, o illustre sr. E. Agrenta, vice-consul do Brazil, *pai dos emigrantes italianos*).

(Correio Paulistano)

Rio, à última data:

CAMBIOS

Londres... 19 11/16 d., a 90 d/v.  
Pariz... 485 rs. por fr., a 90 d/v.  
Portugal... 271 % à vista.

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**Agradecimento**

O abaixo assignado declara que recebeu do illm. sr. tenente-coronel Domingos Luiz da Costa a quantia de 141\$000, para a igreja do Senhor Bom Jesus de Nazareth, da Palhoça.

O director

THEODORO HAEMING.

**Para deputado geral**

1º DISTRICTO

Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Vinte e cinco eleitores.

**Para deputado geral**

2º DISTRICTO

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, residente na cidade de S. José.

Quarenta eleitores.

**EDITAES**

O doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz municipal e procurador das Residuos do termo d'esta cidade, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador que Deos Guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 11 de setembro vindouro, pelas 11 horas da manhã, á porta da sala das audiencias d'este juizo se arrematará em hasta publica, a casa e chacara pertencente ao expolio do finado Elias Antonio de Santiago, a qual faz frente á rua da Princeza, d'esta cidade, confrontando pelo norte com a casa de Antonio Dias de Oliveira, e pelo sul com as de Manoel Jacintho da Silva Flores, e fundos á rua da Tronqueira, avaliada por tres contos e quinhentos mil réis (3:500\$000). E para que chegue á soticia de todos se affixa o presente e se publica pela imprensa. Desterro, 9 de Agosto de 884. E eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão que o subscrevi.—*Felisberto Elycio Bezerra Montenegro*.

**Alfandega do Desterro**

Pela inspectoría d'esta alfandega se faz publico, que no armazem de consumo, no dia 30 do corrente ao meio dia, se hão de arremetar, livres de direitos, as mercadorias seguintes:

3 barricas de cimento romano em pó, pesando 460 kilos, por ter excedido o praso de 6 mezes (sem marca).

1 caixa de bonecas, pesando 100 kilos, n. 53, marca M & C, por ter excedido o dito praso.

1 dita com harmonicas portateis (acordeões) pesando 110 kilos; contendo mais fitas não especificadas de seda e algodão, pesando 17 kilos, n. 59, marca M & C, por ter excedido o dito praso.

1 dita com livros impressos, brochados (almanacks) pesando 94 kilos, marca S. C. J., por ter excedido o dito praso.

1 dita com estampas para cartazes, pesando 26 kilos, marca F & C, abandonada em 27 de Março do corrente anno.

6 ditas em obras de folha de flandres pintadas, pesando 43 kilos s/m. abandonada em 10 de Julho proximo passado.

Diversas obras de ferro fundido, pesando 126 kilos, por ter excedido o praso de 6 mezes.

3 columnas de ferro fundido, para construcção de pontes, pesando 800 kilos, por ter excedido o dito praso.

3 pacotes de fechos pedrezes, pesando 3 kilos, abandonados em 17 de Abril do corrente anno.

12 buchas, objectos proprios para carroças, pesando 54 kilos, por ter excedido o praso de 6 mezes.

66 cabos de punhaes de madreperola, pesando 3 kilos, abandonados em 26 de Julho do anno proximo passado.

5 ditos de punhaes de madeira, para quaesquer usos, pesando 270 grammas, abandonados em 15 de Setembro do mesmo anno.

72 bainhas de couro com bocaes e ponteira de metal, para facas, abandonadas em 26 de Julho do mesmo anno.

3 barricas vasia, abandonadas a 1 do corrente.

Alfandega do Desterro, 27 de Agosto de 1884.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa*.

**DECLARAÇÕES**

**Irmandade de S. Joaquim**

De ordem do Irmão Juiz, convido aos irmãos e fieis devotos para assistirem uma missa, ás 10 horas do dia 31 do corrente; e bem assim aos irmãos mezarios para a reunião de posse, depois da missa, das novas dignidades para o anno compromissal de 1884 a 1885.

Secretaria da Irmandade de S. Joaquim, em 29 de Agosto de 1884.—*Jacintho José da Silva Guerra*, secretario.

**S. D. P.**

**AMADORES DA ARTE**

Amanhã terá logar no theatro Santa Izabel a recita extraordinaria annunciada em beneficio da amadora D. Manoela Hypolita Alves, com o drama em 2 actos *Dolores*, e a comedia *O marido, ou victima das modas*.

Desterro, 30 de Agosto de 1884.—*Theotónio Nunes*, secretario.

**DECLARO**, eu abaixo assignado, que não me responsabilizo por negocio algum que minha mulher tenha feito ou faça, desde a data em que sahio de meu poder para acompanhar seu genro Antonio de Azevedo, nem tambem por negocio algum que elle faça.

Freguezia da SS. Trindade, 26 de Agosto de 1884.—*José Maria da Silva*.

**O** ABAIXO assignado, procurador de sua mãe D. Maria dos Passos Graça, universal herdeira de seu finado filho Manoel Francisco da Silva Arêas, pede a todos os devedores do mesmo finado, a virem satisfazer seus debitos, no prazo de 90 dias, a contar da presente data.

Desterro, 9 de Agosto de 1884.—*Antonio Francisco da Silva Arêas*.

**LOTERIA**

O bilhete da loteria de 500:000\$, n. 166157, pertence á sociedade abaixo:

- José Gularte
  - Gabriel
  - Silvestre Antonio de Carvalho
  - Domingos Antonio Francisco
  - José Antonio Gomes
  - Lucio Francisco Capistrano
  - Francisco Nicolau Martins
  - Benedicto Custodio da Silva
  - Roque Manoel da Conceição
  - Laurentino Machado da Costa
  - Sabina Roza de Jesus
  - Joaquim Antonio da Costa
  - João Jacintho Flôres
  - Manoel Ricardo
  - Aleixo João da Costa
  - Adriano Antonio Lopes
  - Victorino Jacintho Lopes
  - Appolicario Rodrigues dos Santos
  - José Luiz Felisberto
  - Jacintho de Souza
  - Ignacio José Flôres
  - Francisco L. dos Santos Barboza
  - João Barriga
  - Daniel Lopes
  - José Francisco de Souza.
- Fica sendo depositario do mesmo bilhete, o Sr. José Francisco de Souza, negociante d'esta praça.  
Desterro, 31 de Julho de 1884.

**Rinhideiro Publico**

Á RUA DA PEDREIRA

Os proprietarios d'este estabelecimento previnem a todos os srs. frequentadores, que as entradas se effectuarão, d'ora em diante, por meio de um cartão recebido do 1º porteiro á porta geral e entregue ao 2º á porta do mesmo rinhideiro.

Outrosim, previnem mais que nas segundas-feiras as entradas custarão 100 rs.

Desterro, 27 de Agosto de 1884.—*Theodoro Woll & C.*

**ANNUNCIOS**

**CHAVES**

Perdeu-se um molho de chaves: roga-se á pessoa que o achou, o obsequio de trazel-o ao escriptorio desta folha, afim de se lhe indicar quem o perdeu, que gratifical-a-ha.

**MACARRÃO**

DIVERSAS MARCAS

vende-se, para acabar, a 300 rs. o kilo

**CORAES**

Sensível redução nos preços, para liquidar-se uma rica variedade de joias de excellentes coraes.

NO ARMAZEM DE

**JOSÉ BONFANTE DEMARIA**

Rua de João Pinto

**VIVA**  
**O CHALET DA VICTORIA**  
**N. 2544**  
**100\$000**

Primeiro triumpho!  
Primeiro triumpho!

O CHALET DA VICTORIA, recentemente aberto, acaba de receber o primeiro osculo da Felicidade, que assim parece já auspiciar-lhe uma longa série de valiosas conquistas!

**100\$000**

Para começar...

Enchem a vista estes seis felizes algarismos, que são o attestado vivo, clarissimo, palpavel de que a Fortuna, a cubiçada deusa, assentou sua tenda no CHALET DA VICTORIA, e delles inquestionavelmente fará um completo paraizo!!

Viva o Chalet da Victoria

Ainda tem bilhetes á venda!  
Eia, cheguem todos!...

**SALSAPARRILHA**  
**DE**  
**CAROPA E NOGUEIRA**  
**DE ARAUJO GÓES**  
**ATTESTADOS**

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriques, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abtemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que, soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartra fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remédio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.  
Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.  
Julio Augusto Erevozdal.

**DEPOSITO**  
**NA PHARMACIA E DROGARIA**  
**DE**  
**RAULINO HORN**  
**DESTERRO**

**P**RECIZA-SE de uma criada, boa; informa-se no escriptorio d'esta folha.

# LUZ DIAMANTE

**OLEO PARA LAMPEÕES**  
**DA FABRICA**

**Wadsworth, Martinez & Longman**  
**NEW-YORK**

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de mau cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

**Offerece tanta segurança** que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extinta immediatamente.

E' conservado da mesma fórma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão attendidos, a

**WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN**  
**NEW-YORK**

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha custocatalogos e preços correntes a qualquerp arte do mundo, para livre de oreceptor.

## XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

**ANTONIO PIRES DE CARVALHO**

Vende-se na pharmacia Popular

**5 LARGO DO PALACIO 5**

DESTERRO

Preço 1\$000

## A DEUSA

DA

# FELICIDADE

reside na Praça Barão da Laguna, canto da rua da Constituição, n. 2

onde se encontrará sempre bilhetes de diversas loterias das cidades do Rio de Janeiro e Porto-Alegre, dos premios de **20, 25, 40 e 500 contos.**

## VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

**43 RUA DO BARÃO VICTORA 43**

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de

**LUIZ HORN & C.**

**9 RUA DE JOÃO PINTO 9**

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

**VENDAS SÓ A DINHEIRO**

**Luiz Horn & C.**

**V**ENDE-SE a casa e chacara á rua da Princeza ( antigo Matto Grosso ), tendo boas commodidades e muito boa vista para o mar, boa agua, muitos arvoredos e um pequeno cafezal; informa-se n'esta typ.

ESTABELECIDO EM 1827.  
**O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.**

Faz mais de cinquenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A apparencia doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resulto desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e fabricantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, ouna vez recusando os alimentos são se desacomodados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abulos do abdomen, hinchamento e molestações das crianças, são também indícios dos vermes. Muias criaturas innocentes tem-se visto sepulturas com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta prova-se a menor duvida, que existio os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes — e especialmente as mães, quem estão muito mais na companhia dos seus filhos — sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras symptomias dos vermes, e, existindo elles, podese segura e promptamente espelirse da criança mais delibada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfizer-se que é legitimo. O nome simple de Fahnestock no é sufficiente garantia, e preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. Fahnestock, no accouto de algum que não tem este nome completo.

**J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.**  
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

## TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcetração de Noruega. E' efficaaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seção: bronchites, catarros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellento medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

**PHARMACIA POPULAR**

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

**MASSAS SORTIDAS**

**NO ARMAZEM A' RUA DO PRINCEPE N. 52**  
vende-se em partidas de 10 caixas, a 7\$500, massas sortidas, tendo Lanza, Macarrão e Letria em cada caixa, tudo muito fresco e superior, vindo directamente pelo brigue 1.º de Janeiro. Ao varejo de caixa — a 8\$500.

Aproveitem que ha poucas caixas.

**Garante-se a qualidade**

JOÃO BAPTISTA BERNISSON JUNIOR